

Resumo do processo de consulta sobre o “**Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado no Cerrado: Versão 1 para Consulta – Julho, 2021**”.

Introdução

Este documento tem o objetivo de dar transparência ao processo de consulta realizado ao longo de Julho e Agosto de 2021, trazendo as principais sugestões de melhoria capturadas durante as interações com as organizações participantes. Além disso, busca compartilhar com as partes interessadas os próximos passos planejados e como os principais resultados do processo de consulta serão incorporados na versão 1.0 do Protocolo do Cerrado, documento este que será usado para guiar a continuação deste trabalho (Fase 2 do Protocolo do Cerrado – Piloto/testes). Após essa etapa de testes/piloto, está prevista uma revisão do protocolo contemplando os ajustes necessários acordados setorialmente com base nos resultados dos testes e nos debates que serão promovidos.

Informações gerais

Buscamos envolver um leque amplo de organizações, incluindo representantes dos diferentes grupos de interesse: Frigoríficos, Varejo, Indústria de alimentos, ONGs, Investidores, MPF, INPE, Empresas de geotecnologia e Iniciativas Setoriais. De um total de 33 organizações convidadas a participar do processo de consulta, 20 confirmaram sua participação (detalhes no Anexo 1).

Realizamos um esforço para promover conversas individuais com cada organização, apresentando em detalhes o conteúdo do protocolo com o objetivo de esclarecer eventuais dúvidas e capturar sugestões de melhoria. Além disso, abrimos o espaço para conversas em grupo e/ou ter uma segunda ou terceira chamada quando solicitados.

Principais considerações capturadas

- 100% das organizações consultadas disseram apoiar o desenvolvimento de um protocolo de monitoramento para fornecedores de gado no Cerrado, desde que algumas questões fossem observadas. Dentre elas:
 - Ampliação do debate para chegar a um consenso setorial em relação às datas de corte para os critérios de **conversão ilegal zero** (critério 3.1) e **conversão zero** (critério 3.2) da vegetação nativa do Cerrado. Cabe destacar que:
 - Alguns questionamentos sobre a limitação técnica do uso dos dados do PRODES Cerrado para monitoramento da conversão da vegetação nativa no bioma antes de 2016 foram apresentadas. Entretanto, após esclarecimento com o INPE, o entendimento é de que não há qualquer limitação técnica na qualidade desses dados a partir da data de corte proposto para monitoramento da conversão ilegal, seguindo o que define o Código Florestal (Lei Federal 12.651 de 2012).
 - Existe a real preocupação do potencial impacto do monitoramento e consequente bloqueio de fornecedores, ao seguir a data estabelecida pelo código florestal. Algumas alternativas surgiram:
 - Iniciar com um alerta e estabelecer um período de transição (ex: 2 anos) para os fornecedores regularizarem sua situação. Após esse período, seriam bloqueados.
 - Monitorar polígonos de desmatamento $\geq 6,25$ ha ao invés do proposto atualmente ($\geq 1,0$ ha), alinhando ao Protocolo



GOOD
GROWTH
PARTNERSHIP



proforest

imaflora



Unificado de monitoramento da Amazônia e reduzindo o impacto imediato na cadeia de abastecimento.

- Estabelecer uma data de corte mais atual para monitorar a conversão ilegal (ex: 2018), deixando de monitorar fornecedores que desmataram ilegalmente entre 01/08/2008 e 31/07/2018.
- Que houvesse um período de testes para entender o potencial impacto da implementação do protocolo¹, através de um projeto piloto;
- Pequenos ajustes fossem realizados nos critérios:
 - **3.3 – Sobreposição com Terra Indígena:** Deixar mais claro o estágio de demarcação para alinhar a FUNAI
 - **3.4 – Sobreposição com Território Quilombola:** Definir o estágio de demarcação do INCRA que seria monitorado e revisar o processo de reintegração
 - **3.5 - Sobreposição com Unidades de Conservação:** Exclusão da categoria APA
 - **3.11 - Autorização Provisória de Funcionamento (APF) no MT:** Exclusão desse critério
 - **3.13 – Produtividade:** Melhor qualificação do índice de produtividade máximo da fazenda fornecedora, refletindo o contexto dos estados no escopo deste protocolo
- Chegar a um consenso setorial em relação a como abordar os fornecedores indiretos no Cerrado, de preferência seguindo as boas práticas de monitoramento dos fornecedores indiretos do Grupo de Trabalho dos Fornecedores Indiretos (GTFI)
- Recomendação de ampliar o engajamento com outras organizações para participar do processo de construção do protocolo e promover sua adoção. Dentre elas foram citadas:
 - As secretarias estaduais de meio ambiente, os investidores, os frigoríficos e varejistas de médio e pequeno porte, o MPF dos demais estados, as associações de criadores de gado e empresas internacionais
- Necessidade de desenvolver um protocolo ou guia de auditoria, assim como uma plataforma de monitoramento da implementação do protocolo para dar transparência ao progresso de cada empresa (não só os frigoríficos, mas também o varejo)

Como serão incorporados os ajustes e considerações na versão 1.0 do Protocolo

Em virtude da necessidade da entrega prevista de uma primeira versão do Protocolo de Monitoramento Voluntário para Fornecedores de Gado no Cerrado até meados de Setembro, e considerando as considerações listadas acima, descrevemos em seguida a abordagem que seguiremos para realizar os ajustes apontados no Protocolo:

- Para os critérios 3.3, 3.4, 3.5, 3.11 e 3.13, faremos os ajustes com base nas recomendações descritas acima, incluindo a previsão de um estudo para qualificar melhor o índice de produtividade máximo por propriedade na Fase 2 do Protocolo.

¹ Foi realizada uma análise técnica dos potenciais impactos da implementação do Protocolo do Cerrado, observando a simulação da aplicação de alguns dos critérios principais na cadeia de abastecimento da pecuária no bioma Cerrado. Os resultados principais desta análise serão disponibilizados publicamente através de um documento que está em fase final de diagramação.



GOOD
GROWTH
PARTNERSHIP



proforest

imaflora



- Manteremos os critérios 3.1 e 3.2 e suas respectivas datas de corte em um primeiro momento, porém apontando claramente no início do documento que não houve consenso em relação a esses critérios e que a ampliação do debate se faz necessário.
- Abordaremos as principais alterações realizadas no protocolo após as consultas, as perguntas mais frequentes, os pontos divergentes e os planos para a Fase 2 do Protocolo do Cerrado em um webinar a ser realizado no dia 28/09/2021, das 09:00h às 10:30h (SAVE THE DATE!!). Além disso, teremos um painel que promoverá um breve debate sobre o potencial uso do Protocolo por diferentes atores, abrindo o espaço para manutenção do diálogo e co-construção do Protocolo.

Próximos passos

Entendendo que este é apenas o início de uma longa jornada para a construção de um protocolo de monitoramento unificado para o Cerrado, está prevista a Fase II do protocolo do Cerrado a partir de Outubro de 2021, cujo objetivo será:

- Dar continuidade ao diálogo setorial iniciado na Fase I
- Estimular as partes interessadas a promoverem testes da implementação do protocolo e compartilharem os resultados preliminares dos impactos para reflexão setorial, usando exemplos reais
- Realizar os ajustes necessários, a partir de casos práticos e dos diálogos setoriais
- Ampliar o engajamento com outras organizações para participar do processo de construção do protocolo e promover sua adoção
- Desenvolver um protocolo ou guia de auditoria para monitoramento do progresso das empresas que adotarem o Protocolo
- Estabelecer uma plataforma de referência sobre Protocolo, dando transparência a implementação do Protocolo de Monitoramento Voluntário do Cerrado

Cronograma previsto de atividades (Protocolo do Cerrado - Fase 2)

Atividades	2021			2022											
	Out	Nov	Dez	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 – Período de testes															
2 – Promoção de diálogos setoriais															
3 – Período de ajustes															
4 – Período de ampliação do engajamento															
5 – Estabelecimento de uma plataforma de transparência sobre o protocolo															



GOOD GROWTH PARTNERSHIP



Anexo 1: Lista de organizações convidadas para participar do processo de consulta e aquelas que participaram do processo

Nº	Tipo	Nome	Convidada	Consulta individual e/ou em grupo
1	Frigorífico	JBS	✓	✓
2		Marfrig	✓	✓
3		Minerva	✓	✓
4		Frigol	✓	✓
5		Plena Alimentos	✓	
6	Varejo	GPA/Cassino	✓	✓
7		Carrefour	✓	✓
8	Indústria de alimentos	McDonald's	✓	✓
9		Mars	✓	✓
10		Nestlé	✓	✓
11	Instituições públicas	MPF - Tocantins	✓	✓
12		MPF - Mato Grosso	✓	✓
13		INPE	✓	✓
14	ONGs	WWF	✓	✓
15		NWF	✓	✓
16		Amigos da Terra	✓	✓
17		Greenpeace	✓	
18		TNC	✓	
19		Solidariedad	✓	
20		Instituto Cerrado	✓	
21		Conservação Internacional	✓	
22	Empresas de geotecnologia	Agrotools	✓	✓
23		Nice planet	✓	✓
24		Geoflorestas	✓	✓
25	Investidores	Emerging Markets Investors Alliance		✓
26	Academia	UFMG	✓	
27		UFG/Lapig	✓	
28	Iniciativas Setoriais	GTPS	✓	✓
29		IMAC	✓	
30		Instituto CNA	✓	
31		Coalizão Brasil	✓	
32		SOS Cerrado Manifesto	✓	
33		PCI	✓	



GOOD GROWTH PARTNERSHIP



proforest

imaflora

